



Área do Gráfico

**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental**

## BOLETIM INFORMATIVO SOBRE ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ESTADO DE MATO GROSSO (Período Agosto/2021 a Julho/2022)

Este boletim tem como objetivo apresentar os resultados preliminares da análise do desmatamento no Estado de Mato Grosso, para o período de 01 de agosto de 2021 a 31 de julho de 2022, identificando a evolução do desmatamento, legalidade, quantidade desmatada por área de ocorrência, perfil do desmatamento por tamanho da área, além das áreas e Municípios críticos.

Os dados consolidados sobre o desmatamento no Estado, que está em fase de elaboração, serão disponibilizados na página de internet da SEMA-MT através do Relatório Técnico do desmatamento na área do estado.

Para verificação do desmatamento no período, utilizou-se os dados de alertas semanais de desmatamentos à corte raso da SEMA obtidos através de processamento das imagens da constelação PlanetScope.

As imagens Planet, são adquiridas por meio de constelação de satélites em operação e calibrados, com 4 bandas multiespectrais, com resolução radiométrica de 12 bits, ortorretificadas com 3 metros de resolução espacial, o que permite obter imagens atuais de grandes áreas com alto padrão de qualidade e precisão planimétrica.

A capacidade de recobrimento de toda a área de interesse várias vezes ao longo da semana com o mesmo tipo de sensor poderá permitir o monitoramento detalhado da dinâmica relacionada ao processo de Alteração de Vegetação Nativa ao longo de intervalos semanais. Além de garantir coberturas completas com baixos índices de cobertura de nuvem.

O algoritmo utilizado especifica um ID para cada alerta gerado, associando ao alerta o ID da respectiva imagem e a data da ocorrência. Isso assegura que cada alerta disponibilizado pela Plataforma seja claro e plenamente auditável quanto à data de sua ocorrência, extensão e localização, comprovando de forma objetiva e precisa a credibilidade do processo, resguardando a integridade das informações e imagens que deram origem aos alertas.



Área do Gráfico

**Governo do Estado de Mato Grosso**

**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**

**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental  
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental**

Os alertas são disponibilizados semanalmente, através de processos automatizados utilizando imagens diárias selecionadas, de forma que se tenha a maior cobertura de área útil sem nuvens.

Os alertas ainda são disponibilizados através de uma Plataforma WEB, que pode ser acessada em: <https://alertas.scon.com.br/matogrosso/#/dashboard>

Essa plataforma permite que diferentes limites administrativos (municípios, biomas, unidades regionais) sejam monitorados com a tecnologia apresentada nesta proposta e possa ter os resultados consolidados em diferentes períodos (semanas, meses, semestre) diretamente por meio da Plataforma Web o que potencializam o suporte e otimização da fiscalização de campo.

É importante frisar que os polígonos de alertas servem para fornecer informações aos agentes fiscalizadores, permitindo planejar ações, agir com estratégia e celeridade. Assim, se trata de um tipo de dado que gera indicadores sobre o desmatamento, mas que não passa por uma validação e, logo, não devem ser entendidos como a taxa mensal de desmatamento e tampouco servir para realizar comparações entre dados de satélites com resoluções espaciais diferentes.

## **Análise dos dados**

Conforme demonstram os dados a seguir, verifica-se que entre 01 de agosto de 2020 até 31 de julho de 2021, foram detectados pela SEMA-MT 57.705 alertas de desmatamento no Estado de Mato Grosso, totalizando uma área de 3.063,23 km<sup>2</sup>.



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental  
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

Mês	Alertas	Área (km²)
ago/21	5194	208,76
set/21	4239	205,90
out/21	5388	198,26
nov/21	3484	143,02
dez/21	2614	125,74
jan/22	4711	304,65
fev/22	4528	302,80
mar/22	4196	308,35
abr/22	5513	338,75
mai/22	5866	330,50
jun/22	5681	292,95
jul/22	6291	284,65
<b>Total Geral</b>	<b>57.705</b>	<b>3.044,34</b>

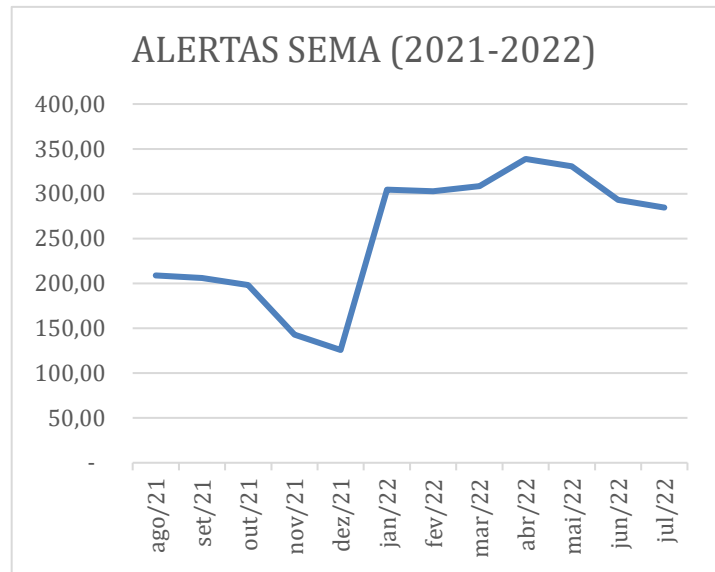


Gráfico 1- Alertas de desmate (Período 2021/2022)

A área média desmatada por alerta no período foi de 5,3 hectares.

Os alertas apontam que a partir do mês de janeiro de 2022, houve um aumento considerável na área desmatada no Estado, que se manteve até julho de 2022, com picos de desmatamento em abril e maio de 2022. Ressalta-se que entre os meses de janeiro e maio houveram altos valores de desmatamento, mesmo em período de chuvas.

A maior parte dos alertas incidem no bioma Amazônia (2.203 km<sup>2</sup>), seguido por 743 km<sup>2</sup> desmatados no bioma Cerrado e 98 km<sup>2</sup> no bioma Pantanal.

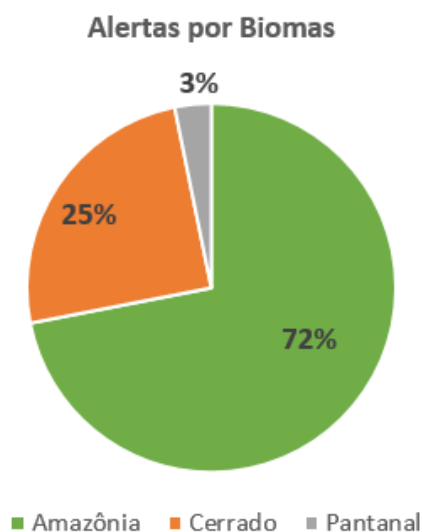


Gráfico 2- Desmate por Biomas



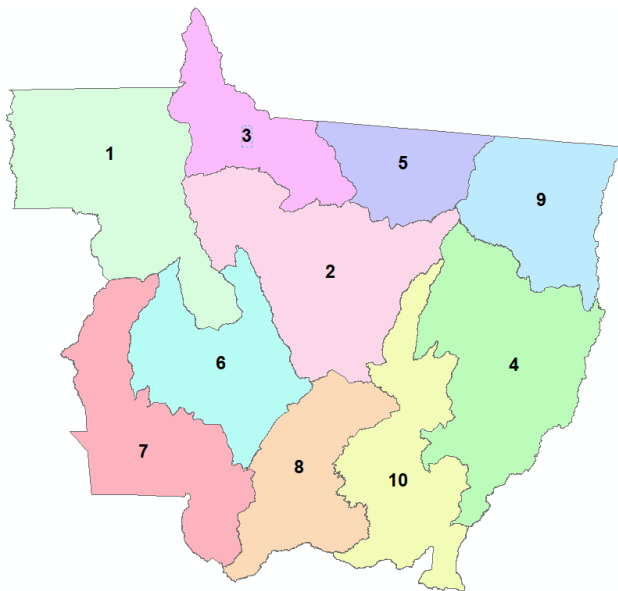
Figura 01 –Percentual Biomas do Mato Grosso



Área do Gráfico

**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental**

As áreas de abrangência das Unidades Regionais da SEMA com maior incidência de alertas de desmatamento são apresentadas na tabela abaixo.



	DUD	Area (km <sup>2</sup> )
1	Juína	674,76
2	Sinop	548,77
3	Alta Floresta	341,96
4	Barra do Garças	309,42
5	Guarantã do Norte	238,98
6	Tangará da Serra	198,21
7	Cáceres	197,09
8	Cuiabá	194,81
9	Confresa	194,10
10	Rondonópolis	145,57

Figura 02 –Área de atuação das DUD's

Tabela - Desmate por área de atuação das Diretorias de Unidades Descentralizadas- DUD.

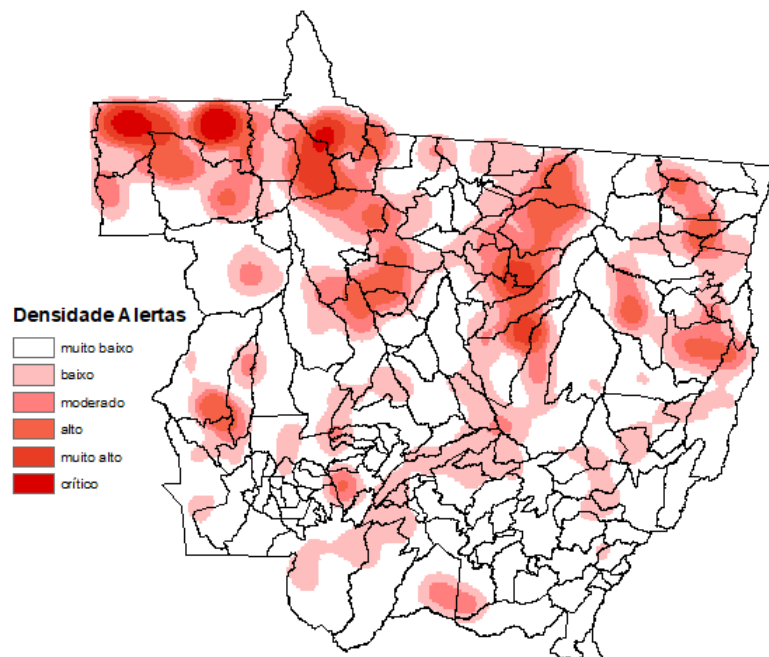


Figura 03 –Mapa de densidade por número de alertas.



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental

Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

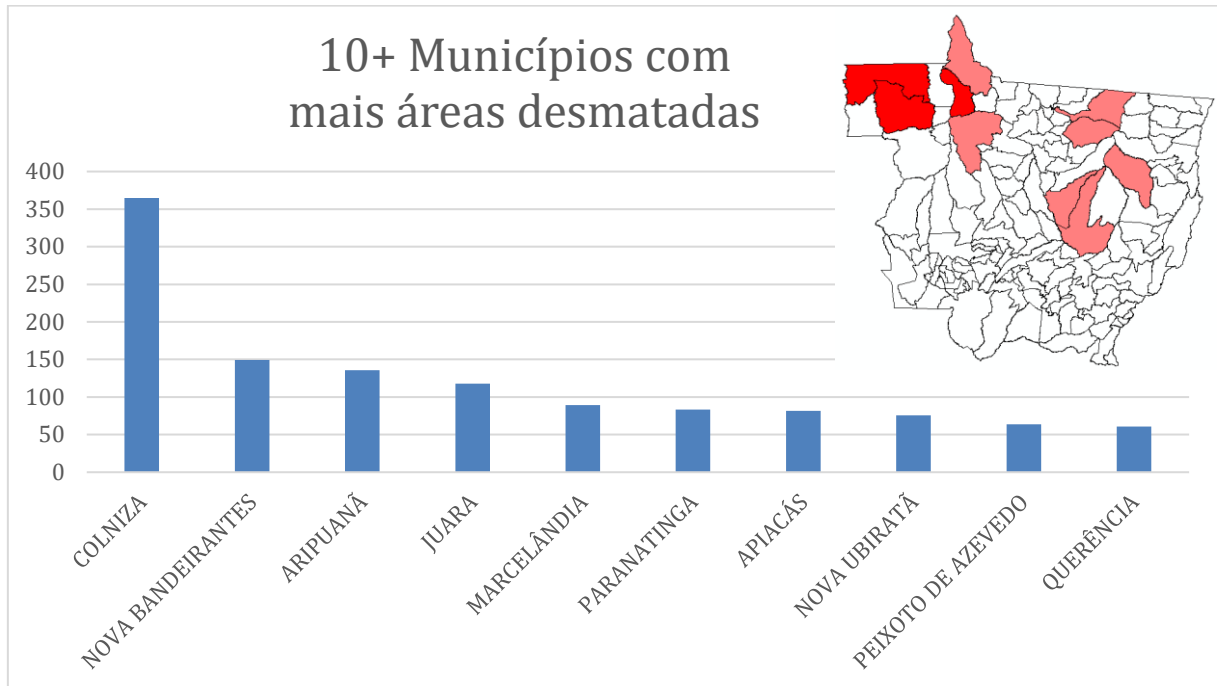


Gráfico 3 – Municípios com maior área desmatada.

Todos os 141 municípios do Estado apresentaram alertas de desmatamento no período.

Os 15 municípios que apresentaram maior desmatamento totalizam quase metade (49%) da área desmatada no período. Sendo que 21% do total desmatado no Estado ocorreram nos três municípios com maior ocorrência de desmatamento (em vermelho no mapa do gráfico 4), com destaque para Colniza, que sozinho é responsável por quase 12% do desmatamento no período.

### Alertas por Categoria Fundiária

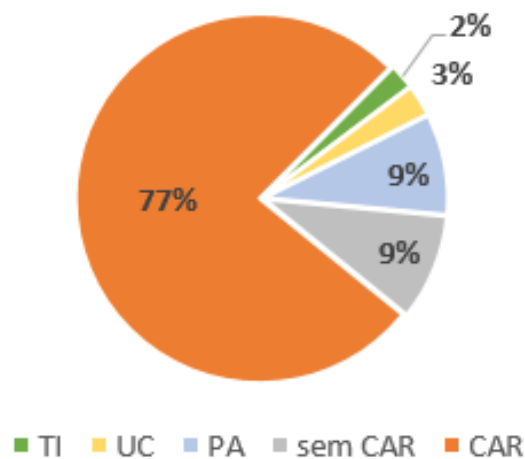


Gráfico 4 – Ocorrência dos Desmates por Categoria Fundiária



Área do Gráfico

Gov<sup>o</sup> do Estado de Mato Grosso  
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental  
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

	MUNICÍPIO	Área
1	COLNIZA	364,59
2	NOVA BANDEIRANTES	149,14
3	ARIPUANÃ	135,89
4	JUARA	117,86
5	MARCELÂNDIA	89,45
6	PARANATINGA	83,46
7	APIACÁS	81,70
8	NOVA UBIRATÃ	75,82
9	PEIXOTO DE AZEVEDO	63,64
10	QUERÊNCIA	60,68
11	COMODORO	60,02
12	RIBEIRÃO CASCALHEIRA	57,43
13	COCALINHO	55,01
14	TABAPORÃ	53,90
15	FELIZ NATAL	53,07
16	PORTO DOS GAÚCHOS	52,49
17	RONDOLÂNDIA	49,19
18	CÁCERES	48,63
19	CONFRESA	46,76
20	JUÍNA	46,43
21	SANTA CARMEM	44,13
22	UNIÃO DO SUL	40,56
23	NOVA MARINGÁ	39,27
24	COTRIGUAÇU	38,32
25	CAMPOS DE JÚLIO	38,29
26	ROSÁRIO OESTE	36,04
27	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	35,80
28	PARANAÍTA	32,77
29	NOVA MONTE VERDE	31,95
30	SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER	30,60
31	BARÃO DE MELGAÇO	30,13
32	VILA BELA DA SS. TRINDADE	28,30
33	BRASNORTE	26,54
34	BARRA DO BUGRES	25,95
35	ALTA FLORESTA	23,32
36	NOVO MUNDO	22,27

	MUNICÍPIO	Área
37	POCONÉ	22,23
38	SÃO JOSÉ DO RIO CLARO	21,65
39	GUARANTÃ DO NORTE	20,77
40	SANTA RITA DO TRIVELATO	20,27
41	CHAPADA DOS GUIMARÃES	18,47
42	GAÚCHA DO NORTE	18,21
43	NOVA LACERDA	18,06
44	CLÁUDIA	18,01
45	NOVA SANTA HELENA	17,90
46	TANGARÁ DA SERRA	17,65
47	NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	17,35
48	CAMPINÁPOLIS	16,97
49	NOVA MARILÂNDIA	16,77
50	VILA RICA	16,74
51	NOVA XAVANTINA	16,44
52	CANABRAVA DO NORTE	16,39
53	NOVA CANAÃ DO NORTE	15,46
54	NOVO SANTO ANTÔNIO	14,84
55	CANARANA	14,78
56	NOVA BRASILÂNDIA	14,30
57	NOVA MUTUM	13,82
58	PONTES E LACERDA	13,62
59	ITANHANGÁ	13,28
60	MATUPÁ	13,18
61	POXORÉU	12,91
62	ÁGUA BOA	12,81
63	SANTA CRUZ DO XINGU	12,28
64	ITAÚBA	12,24
65	SANTA TEREZINHA	11,64
66	CAMPO NOVO DO PARECIS	10,95
67	BARRA DO GARÇAS	10,83
68	ALTO ARAGUAIA	10,73
69	TERRA NOVA DO NORTE	10,56
70	LUCIARA	10,14
71	SAPEZAL	9,93

	MUNICÍPIO	Área
72	IPIRANGA DO NORTE	9,52
73	ARAGUAIANA	9,22
74	GUIRATINGA	9,00
75	DIAMANTINO	8,56
76	SERRA NOVA DOURADA	8,37
77	TESOURO	8,15
78	GENERAL CARNEIRO	8,03
79	CUIABÁ	8,00
80	JURUENA	7,85
81	SINOP	7,76
82	SÃO JOSÉ DO XINGU	7,56
83	TAPURAH	7,55
84	PORTO ESPERIDIÃO	7,55
85	BOM JESUS DO ARAGUAIA	7,49
86	NOVO SÃO JOAQUIM	7,21
87	RESERVA DO CABAÇAL	6,78
88	PONTAL DO ARAGUAIA	6,45
89	NOBRES	6,43
90	CASTANHEIRA	6,19
91	PLANALTO DA SERRA	6,01
92	NOVA NAZARÉ	5,82
93	COLÍDER	5,78
94	PORTO ALEGRE DO NORTE	4,84
95	TORIXORÉU	4,78
96	CONQUISTA D'OESTE	4,63
97	JUSCIMEIRA	4,51
98	VERA	3,93
99	JANGADA	3,37
100	ITIQUIRA	3,32
101	PONTE BRANCA	2,81
102	ALTO PARAGUAI	2,75
103	SORRISO	2,65
104	PRIMAVERA DO LESTE	2,47
105	PEDRA PRETA	2,29
106	RONDONÓPOLIS	2,26

	MUNICÍPIO	Área
107	PORTO ESTRELA	2,10
108	VALE DE SÃO DOMINGOS	2,04
109	NOVA OLÍMPIA	1,86
110	DOM AQUINO	1,86
111	CARLINDA	1,83
112	ALTO GARÇAS	1,79
113	ACORIZAL	1,62
114	LAMBARI D'OESTE	1,55
115	NORTELÂNDIA	1,44
116	ARAGUAINHA	1,40
117	MIRASSOL D'OESTE	1,38
118	LUCAS DO RIO VERDE	1,24
119	ALTO BOA VISTA	1,22
120	NOVA GUARITA	1,21
121	SANTO AFONSO	1,13
122	ARAPUTANGA	0,98
123	CAMPO VERDE	0,84
124	SALTO DO CÉU	0,80
125	RIO BRANCO	0,58
126	VÁRZEA GRANDE	0,58
127	RIBEIRÃOZINHO	0,57
128	NOVO HORIZONTE DO NORTE	0,55
129	JAURO	0,53
130	CURVELÂNDIA	0,47
131	INDIAVAÍ	0,37
132	DENISE	0,37
133	SÃO JOSÉ DO POVO	0,32
134	JACIARA	0,29
135	GLÓRIA D'OESTE	0,27
136	SANTO ANTÔNIO DO LESTE	0,27
137	SÃO JOSÉ DOS 4 MARCOS	0,24
138	ALTO TAQUARI	0,21
139	SÃO PEDRO DA CIPA	0,21
140	ARENÁPOLIS	0,18
141	FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	0,12





Área do Gráfico

**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental**

As menores incidências de alertas de desmatamento foram em áreas protegidas, sendo em apenas 2,3% do total desmatado incidentes em Terras Indígenas, e 2,8% em Unidades de Conservação Já os desmates em Projetos de Assentamento representam 8,9% do total desmatado, valor aproximado aos desmatamentos em áreas sem Cadastro Ambiental Rural (9,3%).

A maior parte da área desmatada a corte raso incidem em áreas com Cadastro Ambiental Rural, totalizando 2.334 km<sup>2</sup> (76,7%). Sendo que a maior parte do total desmatado em áreas com Cadastro Ambiental Rural se deram em grandes propriedades, maiores de que 15 Módulos Fiscais.

Do total de alertas de corte raso no período, 22,2% (676,5 km<sup>2</sup>) apresentam autorização para desmatamento emitidos pela SEMA-MT. Ou seja, 77,8% dos desmates detectados são ilegais. Apresentando um valor aproximado ao ano passado (22,6%) e uma tendência maior de legalidade em relação aos anos anteriores, sendo 11,5% em 2020, 12% em 2019 e 13% em 2018.

Verifica-se que dois dos municípios com maior área desmatada apresentam altos índices de desmatamento autorizado, sendo Nova Ubiratã e Querência, com 59% e 74% do total desmatado autorizado pela SEMA-MT. Ressalta-se que ambos possuem déficit de vegetação nativa, ou seja, a vegetação nativa é insuficiente para atender o percentual de Reserva Legal exigida por lei.

Cabe observar que quando se trata de desmatamentos em áreas com CAR APROVADO, a grande maioria (79%) são desmates autorizados pela SEMA-MT.

Considerando que uma grande parcela de imóveis se trata de lotes de assentamentos, a impossibilidade de inserção destes no CAR, pela ausência de um módulo de análise específico, contribui para elevar os números da ilegalidade.

Ao longo dos últimos anos é forte a pressão do desmatamento sobre a Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, sendo a Unidade de Conservação com maior área desmatada no período, seguida da Área de Proteção Ambiental Cabeceiras do Rio Cuiabá, onde também se vem observando aumento no desmatamento, inclusive em áreas de preservação permanente dos corpos d'água contribuintes do Rio Cuiabá, bem como drenagem de áreas de recarga de seu aquífero.



Área do Gráfico

Governo do Estado de Mato Grosso

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental  
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental

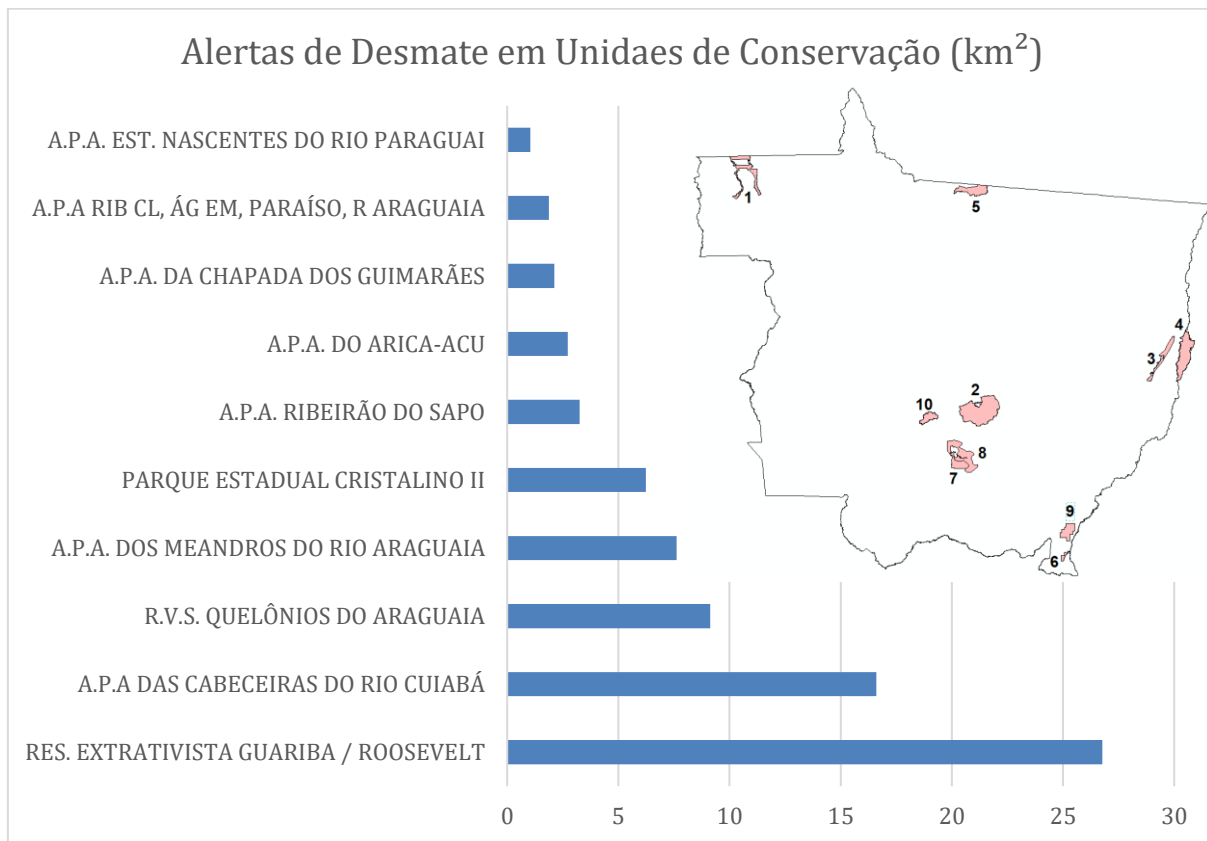


Gráfico 5 – Unidades de Conservação com maior área desmatada.

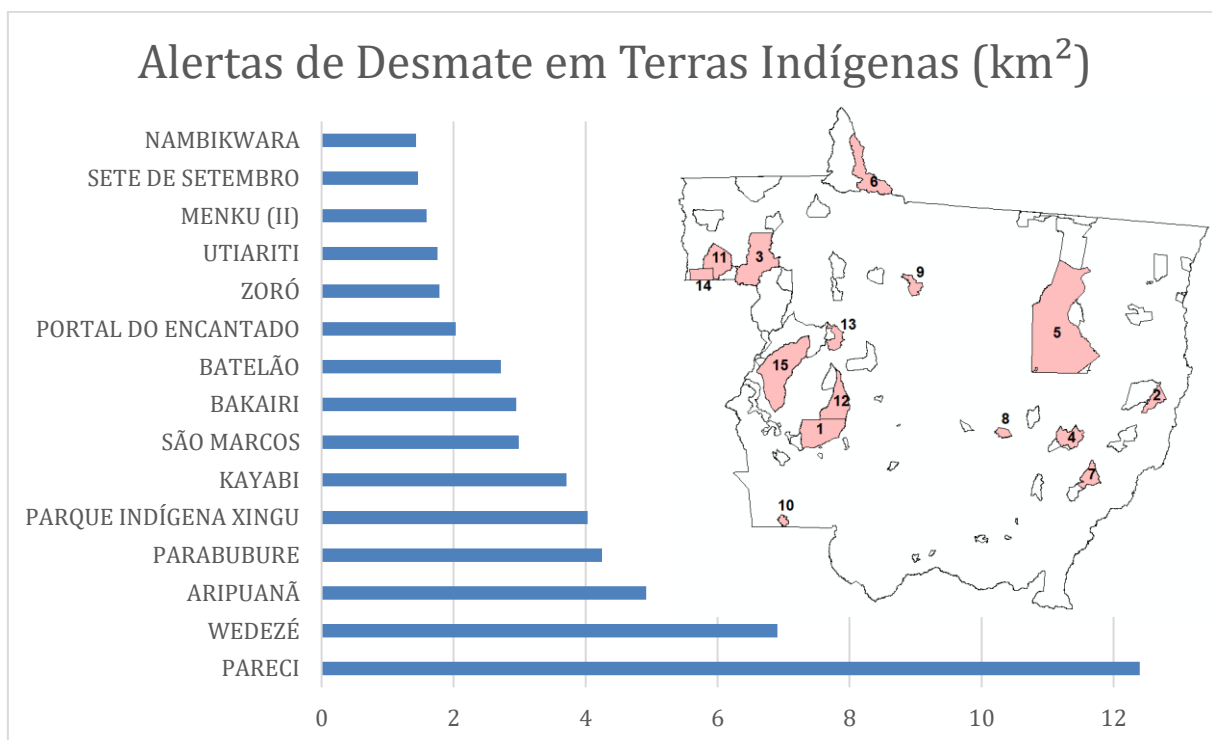


Gráfico 6 – Terras Indígenas com maior área desmatada.





Área do Gráfico

**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental**

Verifica-se maior ocorrência de desmatamento na Terra Indígena Pareci, que possui um acordo com o Ministério Público Federal para regulamentar a atividade agrícola nas áreas indígenas do povo Pareci.

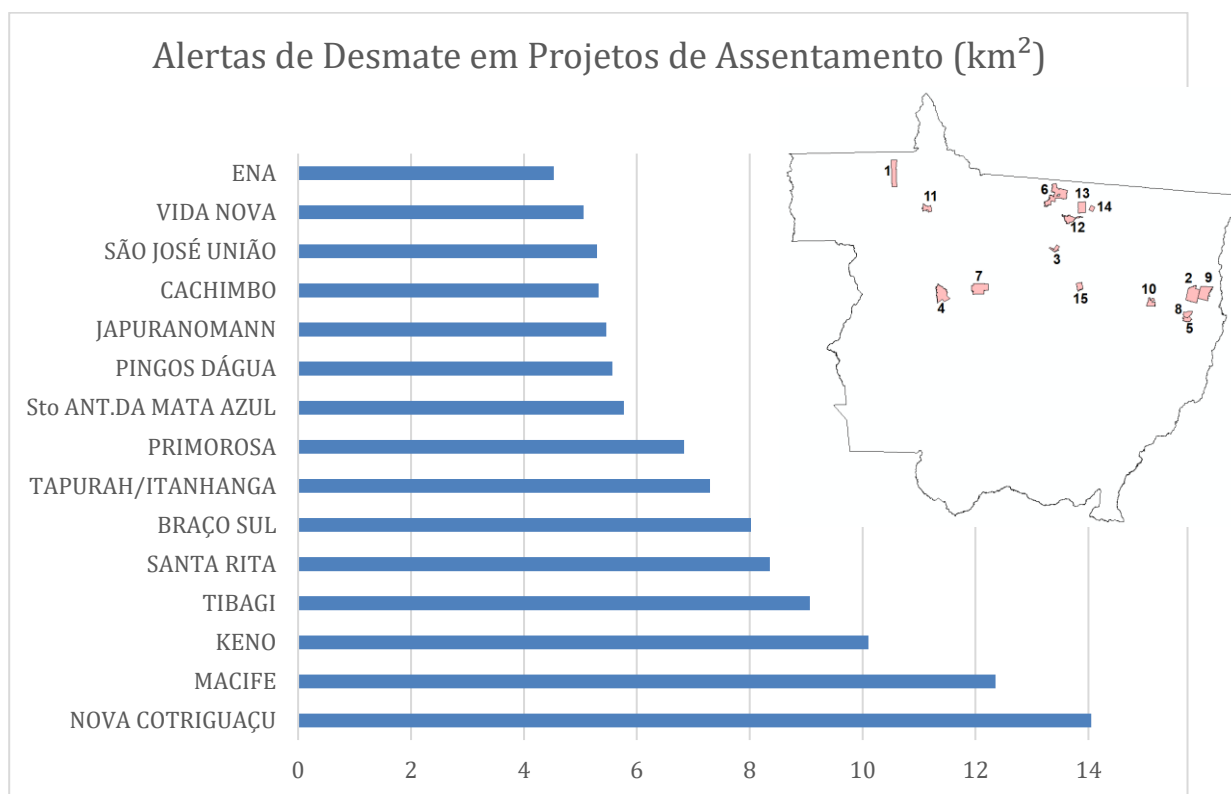


Gráfico 7 – Projetos de Assentamento com maior área desmatada.

## CONCLUSÃO

A plataforma de imagens de alta resolução espacial e alertas de desmatamento adquirido pelo Programa REM, tem sido utilizada pelo Estado de Mato Grosso como uma ferramenta preventiva, com o objetivo principal de reduzir o desmatamento, que permite uma ação rápida por meio de alertas gerados a partir do monitoramento de imagens de satélite de alta resolução espacial e temporal, sendo um trabalho complementar em relação aos produtos realizados pelo INPE.

Cuiabá – MT, 22 de novembro de 2022.

André Pereira Dias  
Analista de Meio Ambiente  
Coordenador de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental  
CGMA/SRMA/SEMA-MT